



## EDITAL DE TRABALHO 02

<b>Escola</b>	<b>ARQUITETURA, COMUNICAÇÃO, DESIGN &amp; EDUCAÇÃO.</b>		
<b>Curso</b>	ARQUITETURA E URBANISMO		
<b>Disciplina</b>	TOPOGRAFIA INSTRUMENTAL	<b>Código</b>	ARQA35
<b>Professor</b>	MAURÍCIO FELZEMBURGH	<b>Período Letivo</b>	2018.1

### 1.0. OBJETO

Proposta de implantação para loteamento na área de estudo.

### 2.0. OBJETIVOS

- Capacitar à interpretação e à representação espacial das condições topográficas.
- Estimular a criatividade na busca de soluções urbanísticas compatíveis e adaptadas aos terrenos.

### 3.0. METODOLOGIA

Este exercício trata-se de um importante recurso de aplicação do conteúdo ministrado em aula, e será executado por grupos compostos por no máximo 8 alunos. Os desenhos deverão ser desenvolvidos com ou sem o auxílio do computador e devem ser apresentados em formato padronizado com margens e identificação das pranchas. O memorial de cálculo deverá ser anexado ao trabalho.

Ao exercício será atribuído conceito máximo de dez pontos. As notas serão individuais levarão em consideração, o desempenho dos alunos nas orientações e apresentações. Ao aluno que não realizar apresentação oral final do trabalho ou não participar do processo de orientação será atribuída a nota 0.

Com base em um levantamento topográfico fornecido pelos professores, os alunos deverão desenvolver um projeto urbanístico para a área proposta, conforme condicionantes legais e outros, estabelecidos pelo edital. A área proposta situa-se na Avenida Atlântica, latitude 12°42'42.92"S e longitude 38°11'33.14"O. Além das condições estabelecidas na legislação, o loteamento deve atender à restrição de manter 50% de área de reserva e 5 % de lotes institucionais.



### **3.0. PRODUTOS.**

Ao final do exercício as equipes devem apresentar os seguintes produtos:

**a) Projeto urbanístico.**

- Planta do loteamento proposto, em escala 1/1000
- Perfis longitudinais das principais vias, em escala 1/1000 (H) e 1/100 (V);
- Seções transversais típicas das vias, em escala a definir;

**b) Maquete física, em escala 1:1000.**

### **4.0. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

**Atendimento do Edital (2,0).** Trata da apresentação do itens e condicionantes requisitados no edital. A não apresentação do trabalho nas orientações inabilita a equipe para apresentação do exercício.

**Solução de Implantação (3,0 pontos).** Adequação da implantação, em função das questões relacionadas ao relevo, orientação, drenagem, técnicas de contenção, implantação de vias internas, acessos externos etc. Adequação à legislação e normas técnicas.

**Desenvolvimento processual (2,0 pontos).** Assiduidade e pontualidade durante as aulas de desenvolvimento do exercício. Riqueza processual na execução das pesquisas e estudos preliminares assim como regularidade nas orientações e discussões em sala.

**Riqueza e criatividade da solução (1,0 ponto).** Trata-se da qualidade no desenvolvimento e o domínio teórico apresentado para justificar as soluções no campo da experiência estética.

**Uso e qualidade dos espaços (2,0).** Qualidade do espaço, incluindo questões relacionadas ao atendimento do programa assim como acessibilidade, conforto e demais questões de ordem sensorial e perceptiva.

### **5.0. CRONOGRAMA**

**Apresentação:**

Dia 19 de junho de 2018.

### **6.0. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**



ALVAREZ, Adriana; BRASILEIRO, Alice; MORGADO, Cláudio; TREVISAN, Rosina. **Topografia para Arquitetos.**

Rio de Janeiro: Booklink, UFRJ, 2003.

BRASIL. Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.785, de 29 de janeiro de 1999.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001.

MASCARÓ, J. L. **Loteamentos Urbanos.** Porto Alegre: Editor L. Mascaró, 2005

MASCARÓ, J. L.; YOSHINAGA, M. **Infraestrutura Urbana.** Porto Alegre: +4 Editora :L.J. Mascaró, 2005

ROMERO, Adriana Bustos. **Princípios Bioclimáticos para o Desenho Urbano.** São Paulo: Projeto Editores Associados, 2001.

SALVADOR. Lei nº 9069, de 1º de junho de 2016.